

22 DE MARÇO
DIA NACIONAL DE LUTA

EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA
E DA APOSENTADORIA

RUMO À GREVE GERAL!

Ato - 18h - Esquina Democrática - Porto Alegre

GOVERNO QUER ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA

A proposta de reforma da Previdência do governo federal não combate as desigualdades nem acaba com os privilégios.

Se a reforma for aprovada, o que vai acabar é a sua, a nossa aposentadoria.

A **Proposta de Emenda à Constituição** (PEC 006/2019) que está no Congresso Nacional retarda a concessão, reduz o valor dos benefícios e vai deixar milhares de trabalhadores e trabalhadoras sem aposentadoria.

- **APEC da reforma acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição**
- **Obriga idade mínima para se aposentar de 65 anos para homens e 62 para mulheres**
- **Aumenta o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.**
- **O governo quer que você contribua mais cinco anos e receba um benefício menor.**

A PEC da reforma propõe mudar o cálculo do valor do benefício. Ao invés de contabilizar 80% dos salários mais altos que você recebeu na vida, como é hoje, quer somar todos os seus salários, desde os primeiros, que são sempre menores.

Para ter o valor integral do benefício, você terá que contribuir durante 40 anos.

Ataque às mulheres

As professoras do setor público e privado terão de trabalhar mais 10 anos e contribuir mais para se aposentar com benefício parcial. Hoje, elas se aposentam com 50 anos de idade e 25 anos de contribuição. O governo quer que se aposentem com 60 anos e 30 anos de contribuição.

O governo também quer aumentar a idade mínima de aposentadoria das trabalhadoras rurais de 55 anos para 60 anos de idade e o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.

Benefício de Prestação Continuada

O governo também quer reduzir o valor da pensão por morte e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos pobres.

O BPC cairia de um salário mínimo para R\$ 400,00 e seria pago aos idosos em condição de miséria a partir dos 60 anos. Para receber o valor integral, o idoso terá de ter 70 anos, cinco anos a mais do que é exigido hoje (65 anos).

Eles também querem meter a mão no abono salarial

O governo quer pagar o abono salarial apenas a quem ganha até um salário mínimo. É mais desigualdade. É mais pobreza.

Hoje, tem direito a 1 salário mínimo ao ano todos os que recebem até 2 salários mínimos.

Capitalização é privatizar a Previdência

Se a PEC for aprovada, a Previdência vai ser privatizada. O governo quer transferir o dinheiro da Previdência pública para os bancos.

É disso que se trata a capitalização da Previdência. Se o sistema for implantado, todo trabalhador vai ter de abrir uma conta, pagar taxas de administração e depositar todo mês. E tudo sozinho, pois o patrão e o governo não vão mais contribuir.

Todos os trabalhadores e as trabalhadoras serão prejudicados, principalmente os mais pobres, as mulheres, os rurais, os professores e as professoras e os trabalhadores informais, que ficam anos e anos desempregados, fazendo bicos e sem dinheiro para pagar o INSS.



Atualmente

Previdência Pública

Quem contribui 35 anos com R\$ 79,84 recebe uma aposentadoria mensal de R\$ 998,00



Veja como será*

Previdência Privada

Quem contribui 35 anos com R\$ 100,00 recebe uma pensão mensal de R\$ 234,54*

Fonte: DIEESE

*Renda vitalícia; perfil de investimento conservador; sem aporte de entrada (opções similares às características da previdência social pública); Resultados obtidos no Simulador Zurich.

O governo e a mídia submissa mentem!

O governo e a mídia tradicional e submissa dizem que essas medidas são necessárias porque a Previdência Social está quebrada e com a reforma pode economizar R\$ 1 trilhão em 10 anos. Isto é mentira!

A Previdência não está quebrada. Eles querem economizar colocando a conta nas costas do trabalhador e dos mais pobres.

Os recursos financeiros da Previdência Social vêm sendo desviados há décadas. Quando o governo desonera uma empresa, ele está desviando. Quando o governo isenta um setor, ele está desviando o dinheiro dos cofres do INSS.

Os empresários também metem a mão no dinheiro do INSS quando sonégam, embolsam o que foi descontado do seu salário ao invés de contribuir com o INSS.

Somente a sonegação chega a R\$ 450 bilhões - mais que o dobro do suposto rombo nas contas da Previdência em 2018.

As centrais sindicais, juntamente com os movimentos sociais que compõem as frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, reafirmam: não aceitaremos qualquer proposta que retire, diminua ou flexibilize os direitos sociais assegurados pela Seguridade Social!

Eles ainda querem acabar com a multa de 40% do FGTS

Se a reforma passar, os patrões estarão livres de pagar a multa de 40% sobre saldo na conta do FGTS ao trabalhador já aposentado, que continua trabalhando na mesma empresa, quando for demitido. Eles também não precisarão mais recolher os 8% por mês no FGTS aos empregados aposentados.

VAMOS À LUTA PARA DEFENDER NOSSA APOSENTADORIA!

